PEP 2023 – 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar os países pertencentes à Ásia Central após as suas independências do sistema soviético, nas expressões econômica e psicossocial, **destacando** a influência de grupos nacionalistas e terroristas no local e **concluindo** sobre as relações dos países dessa região com os EUA, a Rússia e a China.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	Os países pertencentes à Ásia Central compartilham uma história cultural em comum e possuem características semelhantes quanto aos aspectos econômicos e psicossociais após a independência do sistema soviético. Em número de cinco, constituem-se nas repúblicas do Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.	
	C2	A Ásia Central é uma sub-região do continente asiático compreendida entre o leste do Mar Cáspio e o centro-oeste da China, e entre o norte do Irã e o sul da Rússia. Os cinco países localizados neste território integraram a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) até a ocasião de sua dissolução em 1991, quando se tornaram independentes.	
	C3	A proximidade com a Rússia e a China, historicamente, possibilitou que estas potências buscassem exercer influência sobre os cinco países desta região. Posteriormente, com a extinção da URSS, os Estados Unidos da América (EUA) passaram também a direcionar suas atenções para a área, a fim de atender seus interesses.	
	C4	Esta sub-região da Ásia, fronteiriça ao Irã, ao Afeganistão e Paquistão, tem sofrido a influência de ideologias e ações de grupos nacionalistas e terroristas destes países vizinhos, o que provoca a ocorrência de inúmeros conflitos e instabilidade socioeconômica.	
	C5	A seguir, serão analisados os países pertencentes à Ásia Central após as suas independências do sistema soviético, nas expressões econômica e psicossocial, destacando a influência de grupos nacionalistas e terroristas no local e concluindo sobre as relações dos países dessa região com os EUA, a Rússia e a China.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Expressão Econômica**	
	C7	A Ásia Central caracteriza-se por ser uma região montanhosa e desértica rica em recursos naturais, sendo que o Quirguistão e o Tajiquistão tutelam os recursos hídricos, enquanto o Cazaquistão, o Turcomenistão e o Uzbequistão possuem **gás natural e petróleo**. Desse modo, as suas economias são interdependentes no que concerne à partilha desses recursos. Tais riquezas naturais são um atrativo para as economias mais desenvolvidas dos EUA, Rússia e China, bem como servem de **motivação para que grupos nacionalistas reajam às investidas destas potências econômicas.**	
	C8	O território dos cinco países pertencentes à Ásia Central constitui uma **ligação natural terrestre entre a Ásia e a Europa**, viabilizando a possibilidade de produção e de exportação de gás natural e petróleo para o mercado europeu e asiático. Assim, ao agregar **grande valor estratégico e econômico**, a região é alvo de esforços dos EUA, Rússia e China para maximizar suas influências na área. **O interesse internacional fez surgir movimentos radicais nacionalistas contrários à presença estrangeira e de apropriação do controle econômico de tais recursos, como o "Hizb ul-Tahrir" (Partido da Libertação) do Tajiquistão.**	
	C9	Extremamente dependentes da antiga URSS, os países da Ásia Central tiveram a necessidade de consolidar os Estados recém-constituídos e de se **adaptarem à economia internacional** após a sua independência **por meio de governos autoritários**. Com o intuito de se tornarem autônomos e mais independentes, buscaram diversificar as relações econômicas com os EUA, Rússia e China. **A presença e ação de grupos nacionalistas e terroristas, em oposição às ações dos governos nesse sentido, intensificaram a instabilidade e dificultaram a inserção econômica da região.**	
	C10	Os países da Ásia Central passaram a integrar a **Comunidade de Estados Independentes (CEI), liderada pela Rússia**, que continuou a manter um relativo controle sobre a economia e a segurança desses Estados. A Rússia, buscando estender sua influência econômica na região, tornou-se grande financiadora de suas ex-repúblicas, por intermédio da Comunidade Econômica Eurasiática (CEEA ou EURASEC), tendo realizado investimentos em infraestrutura e no setor de energia.	

	C11	Após o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001 à Nova Iorque, **os EUA, usando como argumento a necessidade de desmobilização do terrorismo e o combate ao Talibã no Afeganistão**, estabeleceram-se na Ásia Central com vistas ao controle da região estratégica entre o sul da Ásia, a Rússia e a China. E, assim, os EUA têm buscado firmar parcerias na região, a fim de garantir espaços para o fluxo comercial de seus produtos e a construção de novos oleodutos e gasodutos, que liguem os países produtores da Ásia Central ao ocidente.	
	C12	Por outro lado, **a China, com o intuito de contrabalançar a presença norte-americana** na região e conter o terrorismo e o separatismo, fundou a **Organização de Cooperação de Shangai (OCS ou SCO)**, que é integrada também pela Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão e Uzbequistão. Esses países também temem que a presença dos EUA na região comprometa os esforços empreendidos pelos governos para concessão da exploração e construção de oleodutos.	
	C13	Os governos dos países da Ásia Central, então, **em busca de apoio ao combate aos grupos nacionalistas e terroristas presentes na região**, procuraram estabelecer, conforme as conveniências do momento, concessões econômicas ora aos EUA, ora à Rússia ou à China, que são as principais potências interessadas na exploração dos recursos naturais existentes para a dinamização de suas próprias economias.	
		Conclusão parcial	
	C14	Conclui-se, parcialmente, na expressão econômica, que os países da Ásia Central estão situados em área estratégica entre o ocidente e o oriente, e que são ricos em recursos naturais, como gás natural e petróleo. Após a independência do sistema soviético, estes países buscaram diversificar os seus parceiros econômicos, principalmente EUA, Rússia e China, grandes potências interessadas em tais recursos energéticos voltados para as respectivas indústrias petrolíferas, ao tempo em que grupos nacionalistas e terroristas da região passaram a representar óbices a essa integração econômica.	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		**b. Expressão Psicossocial**	
	C15	Com um passado em comum que remete à grandiosidade de antigos impérios, os países da Ásia Central **buscaram reforçar a sua identidade nacional**. A reverência a imperadores de outrora tem sido uma tentativa de minimizar a **frustração geral** da população com a formação dos novos Estados após a independência.	
	C16	A população é formada por numerosas e diferentes etnias organizadas em um **sistema de clãs que divergem na interpretação do Islã e que carecem de um sentimento de unidade nacional**, mantida à força pelo autoritarismo dos grupos étnicos dominantes. A religião islâmica permeia todos os setores da vida cotidiana da população e direciona os aspectos políticos, econômicos e sociais.	
	C17	**A degradação das condições de vida da população, a pobreza, o sistema educacional deficiente e o desrespeito aos direitos humanos por parte de governos autoritários têm feito surgir movimentos nacionalistas radicais e ações de terrorismo**, sobretudo contra a presença dos EUA, Rússia e China, pelo histórico de intervenção destas grandes potências em seus aspectos socioculturais na busca por influência na região.	
	C18	Assim, os países da Ásia Central tornaram-se **campo fértil para a influência de ideias anti-Ocidente e xenófobas** oriundas de países vizinhos como o Irã, Afeganistão e Paquistão. O Irã tornou-se, em 1979, uma república islâmica crítica ferrenha dos EUA, sendo exportadora da revolução islâmica para a Ásia Central e apoiadora de grupos radicais na região. O Afeganistão, além de apoiador do grupo terrorista Al-Qaeda responsável pelos ataques de 11 de setembro de 2001 aos EUA, é o berço do Talibã, grupo radical islâmico desestabilizador da Ásia Central com forte influência no Paquistão, tendo lutado contra a presença soviética e posteriormente norte-americana, em seu território afegão.	
	C19	**Movimentos fundamentalistas islâmicos** clandestinos perpetrados por **grupos nacionalistas e terroristas,** inspirados na Revolução Iraniana, no Movimento Talibã Afegão e no grupo terrorista Al-Qaeda, têm tido o apoio destes países fronteiriços no propósito de tomada do poder e da instauração de um califado com leis conservadoras e controle político nas mãos do clero, **a exemplo do "Hizb ul-Tahrir" (Partido da Libertação) do Tajiquistão.**	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	**C20**	Por outro lado, os **governos autoritários** dos países da Ásia Central têm buscado **o apoio das grandes potências contra os grupos radicais clandestinos** e pela legitimação de sua permanência no poder, as quais, interessadas na estabilidade regional, procuram exercer influência cultural nas sociedades locais e na melhoria das condições sociais da população. Os EUA tentam difundir ideais democráticos, a Rússia busca recuperar o prestígio perdido dos tempos da URSS e a China procura ser uma alternativa viável perante o inconformismo do povo com a situação vigente.	
	C21	E assim, a região tem-se caracterizado por uma condição de **constante estado de tensão e pelo agravamento dos problemas sociais já diversos**, facilitando **a arregimentação de soldados entre o povo para a "guerra santa" levada a efeito por grupos nacionalistas** e terroristas em troca de melhores condições de vida para si e suas famílias. Tais grupos baseiam as suas ações em conflitos étnicos ou religiosos presentes na população, que por vezes têm origem na apropriação de poder local pelos diferentes clãs.	
		Conclusão parcial	
	C22	Conclui-se, parcialmente, na expressão psicossocial, que os países da Ásia Central não possuem uma identidade que promova a união nacional. A independência do sistema soviético não se traduziu em melhorias para as condições de vida da população em geral e, ainda, terminou por alimentar a instabilidade, a ocorrência de conflitos e o surgimento de grupos nacionalistas e terroristas apoiados por Irã e Afeganistão, em oposição às intervenções das potências EUA, Rússia e China, apoiadoras de regimes autoritários dissociados do povo, em prol de uma possível estabilidade na região.	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Ideias	**C24**	Os países pertencentes à Ásia Central enfrentam semelhantes desafios no que se refere às suas expressões econômica e psicossocial. Os cinco países da região que fizeram parte da antiga URSS possuem vastos recursos naturais a serem explorados e professam a religião islâmica.	
	C25	Em síntese, a posição estratégica e as ricas jazidas de gás natural e petróleo constituem-se nas principais fontes de riqueza dos países da Ásia Central e são um atrativo econômico significativo para as potências EUA, Rússia e China. A inexistência de uma identidade nacional, os conflitos étnicos e religiosos, a formação de governos autoritários e a deterioração das condições de vida são fatores que propiciaram o surgimento de grupos nacionalistas e terroristas e uma situação permanente de instabilidade regional, em que as potências EUA, Rússia e China têm buscado a estabilidade e a consecução de seus objetivos econômicos na região.	
	C26	Conclui-se que a Ásia Central se constitui em terreno de disputas internacionais envolvendo principalmente os EUA, a Rússia e a China, que buscam preservar seus interesses na região. Os norte-americanos têm apoiado projetos bilaterais com os países da região, a fim de obterem vantagens favoráveis à ligação energética com o ocidente, a Rússia tem procurado fazer prevalecer seus interesses na Ásia Central, em detrimento dos demais países ocidentais por intermédio da CEI e do CEEA, e a China, por meio da SCO, formou um bloco energético-financeiro na Ásia Central, sendo um contraponto à presença norte-americana e russa.	
	C27	Conclui-se, ainda, que a instabilidade regional constante vivida pelos países da Ásia Central é um importante óbice a ser superado pelas potências EUA, Rússia e China para o estabelecimento da almejada influência na região e para a realização de seus projetos econômicos. Assim, estas potências têm procurado apoiar governos autoritários alinhados com os seus interesses na luta contra grupos nacionalistas radicais e terroristas, bem como financiar projetos de melhoria da infraestrutura e das condições socioeconômicas da população.	
	C28	Por fim, diante das disputas entre EUA, Rússia e China por influência na área e a ocorrência de grupos nacionalistas e terroristas regionais, os países da Ásia Central ainda têm um longo caminho a percorrer como Estados independentes na busca da inserção econômica, na construção de uma identidade nacional e na conquista da estabilidade social.	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as ações empreendidas pelos governos de Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, de 31 de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1961, nas expressões política e econômica, **destacando** o processo de industrialização nesse período.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) **Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto**	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	As ações empreendidas pelos governos de Eurico Gaspar Dutra (1946 – 1951), de Getúlio Vargas em seu segundo mandato (1951 – 1954) e de Juscelino Kubitschek (1955 – 1961) foram marcadas por importantes iniciativas nas áreas política e econômica.	
	C2	Este período, de 31 de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1961, foi iniciado imediatamente após o término da Era Vargas (1930 – 1945) com o fim da sua fase autoritária, conhecida como Estado Novo, e é considerado pelos historiadores como parte do período denominado Segunda República (1946 – 1964).	
	C3	Os citados Presidentes da República foram eleitos pelo voto direto popular e contaram com uma base parlamentar de sustentação política aos seus projetos e programas governamentais, tendo recebido o apoio de importantes setores da sociedade, como militares, empresários e sindicatos trabalhistas, na priorização do crescimento e desenvolvimento econômico brasileiro.	
	C4	Assim, os três mandatos presidenciais caracterizaram-se por uma política desenvolvimentista, baseada nos princípios do planejamento econômico calcado em forte interferência estatal nas áreas consideradas cruciais para o desenvolvimento do país, que tinha por objetivos o estímulo à industrialização e a modernização do Brasil.	
	C5	A seguir, serão apresentadas as ações empreendidas pelos governos de Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, de 31 de janeiro de 1946 a 31 de janeiro de 1961, nas expressões política e econômica, destacando o processo de industrialização nesse período.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**		**a. Expressão Política**	
	C7	**1) Redemocratização** Com o fim da Era Vargas em 1945, iniciou-se a organização da transição para um período democrático. Em dezembro do mesmo ano, foram realizadas eleições para a Assembleia Constituinte e para presidência da República, tendo sido eleito o General Eurico Gaspar Dutra, que tomou posse em 31 de janeiro de 1946. Na sequência, foram também eleitos pelo voto direto os presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, que trataram da manutenção do regime democrático e da estabilidade política. **Destaca-se que o regime democrático estabelecido proporcionou a união de forças políticas voltadas para o incremento do processo de industrialização do país.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C8**	**2) Promulgação da Constituição de 1946** Em 18 de setembro de 1946 foi promulgada a nova Constituição. A quinta Constituição brasileira possuía viés democrático e congregou princípios liberais e conservadores. Assegurou a manutenção do sistema eleitoral e da independência dos três poderes, a restauração das garantias individuais e o fim da censura e da pena de morte. Preservou a estrutura fundiária e a estrutura sindical e rejeitou propostas de nacionalização de bancos e indústrias. **Ressalta-se que a nova carta constitucional estabeleceu as bases políticas de estabilidade e a segurança jurídica para o processo de industrialização nacional.**	
	C9	**3) Aproximação com os Estados Unidos da América (EUA) e afastamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).** Em 1948, o Brasil rompeu relações diplomáticas com a URSS, após ter colocado, no ano anterior, o Partido Comunista Brasileiro (PCB) na ilegalidade. Com essas ações empreendidas nos âmbitos interno e externo, o Brasil se posicionou ao lado dos EUA no contexto internacional da Guerra Fria, postura essa mantida pelos presidentes seguintes. **Cabe destacar que o estreitamento de vínculos entre Brasil e EUA proporcionou um ambiente político favorável de cooperação norte-americana ao processo de industrialização brasileiro.**	
	C10	**4) Organização da Escola Superior de Guerra (ESG)** Criada em 1949 no governo Dutra e organizada no governo Vargas, a ESG tinha por finalidade a criação de uma intelectualidade militar e civil capaz de planejar e dirigir a segurança nacional. Sua principal atribuição era formular, com o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e o Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), o projeto político de combate à subversão da ordem e de garantia do modelo de desenvolvimento econômico, proposto pelo governo e apoiado pelos militares. **Destaca-se que o modelo proposto era o de se criar um desenvolvimento baseado na industrialização, de forma a tornar o país cada vez mais autônomo em relação ao sistema capitalista internacional.**	
	C11	**5) Manutenção da estabilidade política por meio do populismo** O período foi marcado pela manutenção da estabilidade política por meio do fenômeno político chamado de populismo, principalmente com Vargas. Desta forma, os governantes buscavam o apoio popular para obtenção de vitórias eleitorais e implementação de seus projetos políticos, por intermédio da harmonização de diversos setores da sociedade e da concessão de benefícios sociais para as camadas populares mobilizadas. **Ressalta-se que a estabilidade política resultante gerou um sentimento de confiança e de esperança no futuro entre os brasileiros, proporcionando um clima geral de otimismo mobilizador do processo de industrialização nacional.**	
	C12	**6) Construção de Brasília, a nova capital federal** A gestão de Juscelino Kubitschek foi marcada pela implementação de um ambicioso programa de obras públicas, com destaque para construção da nova capital federal, Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960. Com arrojado projeto arquitetônico, Brasília tornou-se o mais importante símbolo do projeto de modernização e integração brasileira no período, sendo considerado um ícone máximo do progresso nacional. **Cabe ressaltar que a construção da nova cidade e capital federal contribuiu decisivamente para a alavancagem do processo de industrialização brasileiro.**	
		b. Expressão Econômica	
	C13	**1) Implementação do Plano SALTE** O governo Dutra implementou o Plano SALTE. O plano, de caráter desenvolvimentista, deu prioridade a quatro áreas cujas iniciais formavam sua sigla: Saúde, Alimentação, Transporte e Energia. Por meio deste plano, surgiram o Conselho Nacional de Economia, as Comissões de Planejamento Regional e o Tribunal Federal de Recursos. Elaborou-se o Estatuto do Petróleo, com o qual teve início a construção das primeiras refinarias e a aquisição dos primeiros navios petroleiros. **Destaca-se que o Plano SALTE traduziu-se em importante vetor de crescimento e desenvolvimento da economia brasileira com importante papel no processo de industrialização nacional.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C14**	**2) Lançamento do Plano Lafer** O governo Vargas lançou o Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico, conhecido como Plano Lafer, em referência ao seu idealizador, o ministro Horácio Lafer. Por intermédio deste plano, foram priorizados os investimentos no setor siderúrgico, petroquímico, energético e de transportes. Em seu escopo foram criados o Banco Nacional de Desenvolvimento Nacional (BNDE) e a Petrobras. A finalidade do plano, entre outras, era a criação de novas formas de geração de energia e o melhoramento do parque industrial de base do Brasil. **Cabe destacar que o Plano Lafer teve como objetivo central a industrialização do Brasil, tendo sido determinante para a evolução desse processo no período.**	
	C15	**3) Estabelecimento do monopólio estatal sobre o petróleo** O governo Vargas estabeleceu o monopólio estatal sobre o petróleo a partir de uma campanha de cunho nacionalista que recebeu forte apoio popular. A campanha foi denominada de "O petróleo é nosso" e teve o mérito de congregar o apoio do povo ao governo federal. A partir dela, criou-se a empresa estatal Petrobras, que monopolizou as atividades de exploração e refino das reservas de petróleo encontradas em território brasileiro. **Cumpre destacar que o monopólio petrolífero nacional teve forte impacto positivo no processo de industrialização do Brasil.**	
	C16	**4) Elaboração do Plano de Metas** O governo de Juscelino Kubitschek, dando continuidade à promoção do desenvolvimento econômico do país, elaborou o Plano de Metas. O plano tinha por lema a frase “50 anos de progresso em 5” e consolidou cerca de trinta objetivos a serem alcançados em vários setores da economia, dentre os quais a construção de Brasília e a implantação da indústria automobilística. O plano foi elaborado com base nos estudos do BNDE e da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e teve por foco os setores de energia, transportes e indústrias de base. **Cabe ressaltar que o Plano de Metas objetivou a superação de obstáculos estruturais ao desenvolvimento do processo de industrialização nacional.**	
	C17	**5) Abertura de importantes eixos rodoviários** Importantes eixos rodoviários foram abertos no período. O governo Dutra iniciou a ligação rodoviária do Rio de Janeiro a São Paulo pela estrada que hoje é conhecida como Rodovia Presidente Dutra, uma das mais importantes do país. No governo Vargas, foi iniciada a construção da Rodovia Fernão Dias, importante ligação rodoviária entre São Paulo e Belo Horizonte. O governo de Juscelino Kubitschek abriu as rodovias transregionais Belém-Brasília e Regis Bittencourt, entre São Paulo e Curitiba, interligando as regiões Centro-Oeste e Norte e as regiões Sudeste e Sul do Brasil. **Ressalta-se que tais rodovias permitiram a integração dos mercados regionais e o escoamento da produção em âmbito nacional, impulsionando o processo de industrialização do país.**	
	C18	**6) Construção de Usinas Hidrelétricas** O período foi marcado pela construção de grandes Usinas Hidrelétricas, com expressivo aumento da geração de energia elétrica. No governo Dutra, foi iniciada a construção da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. O governo Vargas prosseguiu com o andamento das obras e inaugurou a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso I, dando continuidade na formação do que viria a se tornar um Complexo Hidrelétrico. O governo de Juscelino Kubitschek expandiu a geração de energia elétrica com a construção das Usinas Hidrelétricas de Furnas e de Três Marias. **Destaca-se que o significativo aumento da oferta de energia elétrica viabilizou o processo de industrialização brasileiro.**	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO